

***HS Solar II
Empreendimentos e
Participações S.A.***

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A. e da HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 18 de setembro de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Vinícius Ferreira Britto Rêgo
Contador CRC 1BA024501/O-0

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.**Balço patrimonial em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado	Passivo	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018		2018	2017	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	119	18	9.036	Fornecedores (Nota 13)	20		1.521
Títulos a receber (Nota 7)		17.940		Salários e encargos sociais	2		51
Adiantamento a fornecedores			380	Obrigações tributárias	5	20	230
Despesas antecipadas (Nota 8)	4		2.367	Outras contas a pagar (Nota 14)	7.190		7.190
Outros créditos (Nota 9)	1.163	439	1.235				
Total do ativo circulante	1.286	18.397	13.018	Total do passivo circulante	7.217	20	8.992
Não circulante				Total do passivo	7.217	20	8.992
Realizável a longo prazo							
Outros créditos (Nota 9)	13	750	13				
	13	750	13				
Investimentos (Nota 10)	68.164			Patrimônio líquido (Nota 15)			
Imobilizado (Nota 11)	32		35.787	Capital social	17.000	1.338	17.000
Intangível (Nota 12)			22.452	Reserva de capital	49.886	18.000	49.886
Total do ativo não circulante	68.209	750	58.252	Prejuízos acumulados	(4.608)	(211)	(4.608)
Total do ativo	69.495	19.147	71.270	Total do patrimônio líquido	62.278	19.127	62.278
				Total do passivo e do patrimônio líquido	69.495	19.147	71.270

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas (Nota 16)	(1.288)	(211)	(4.440)
Outras despesas (Nota 17)			(403)
Participação nos resultados das controladas (Nota 10)	<u>(3.168)</u>		
Prejuízo operacional	(4.456)	(211)	(4.843)
Receitas financeiras (Nota 18)	106		1.347
Despesas financeiras (Nota 18)	<u>(17)</u>		<u>(1.095)</u>
Receitas financeiras, líquidas	<u>89</u>		<u>252</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(4.367)</u>	<u>(211)</u>	<u>(4.591)</u>
Imposto de renda e contribuição social	(30)		(370)
Prejuízo do exercício	<u>(4.397)</u>	<u>(211)</u>	<u>(4.961)</u>
Ações no fim do exercício (em milhares)	17.000	1.338	17.000
Prejuízo por ação do capital social no fim do exercício em milhares de Reais	<u>(0,26)</u>	<u>(0,16)</u>	<u>(0,29)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
Prejuízo do exercício	(4.397)	(211)	(4.961)
Outros componentes do resultado abrangente			
Total do resultado abrangente do exercício	(4.397)	(211)	(4.961)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Integralização do capital	1.338			1.338
Reserva de capital		18.000		18.000
Prejuízo do exercício			(211)	(211)
Em 31 de dezembro de 2017	<u>1.338</u>	<u>18.000</u>	<u>(211)</u>	<u>19.127</u>
Aumento de capital (Nota 15)	15.662			15.662
Reserva de capital (Nota 15)		31.886		31.886
Prejuízo do exercício			(4.397)	(4.397)
Em 31 de dezembro de 2018	<u>17.000</u>	<u>49.886</u>	<u>(4.608)</u>	<u>62.278</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstração dos fluxos e caixas

Em milhares de reais

	Controladora	Consolidad	
	2018	2017	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(4.367)</u>	<u>(211)</u>	<u>(4.591)</u>
Ajustes de			
Depreciação e amortizações	2		2
Resultado de equivalência patrimonial	3.168		
Baixa de imobilizado			2
Participação societária – resultado das investidas proporcional			353
Variações de ativos e passivos			
Títulos a receber	17.940	(17.940)	
Despesas antecipadas	(4)		(2.367)
Adiantamento a fornecedores			(380)
Outros créditos	(13)	(1.189)	(1.248)
Fornecedores	20		1.521
Salários e encargos sociais	2		51
Obrigações tributárias	(15)	20	230
Outras contas a pagar	<u>7.190</u>		<u>7.190</u>
Caixa aplicado nas operações	<u>23.949</u>	<u>(19.320)</u>	<u>763</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(30)</u>		<u>(370)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>23.919</u>	<u>(19.320)</u>	<u>393</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(34)		(35.791)
Direito de uso do intangível			(22.452)
Aquisição de controladas	(41.076)		
Aumento de capital nas investidas	<u>(3.650)</u>		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(44.760)</u>		<u>(58.243)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital	15.662	1.338	17.000
Aumento da reserva de capital	<u>31.886</u>	<u>18.000</u>	<u>49.886</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>20.942</u>	<u>19.338</u>	<u>66.886</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquidos	101	18	9.036
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>18</u>		
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>119</u>	<u>18</u>	<u>9.036</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção A - Informações gerais

1. Contexto operacional

A HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima, com sede e foro em São Paulo (SP), constituída em 23 de março de 2017. A Companhia tem por objetivo: holdings de instituições não-financeiras.

A Companhia antes denominada N.G.S.P. Empreendimentos e Participações S.A. altera em dezembro de 2017, através de Ata Geral Extraordinária, a sua razão social para HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Em 19 de março de 2018, a Companhia adquiriu 100% da Esmeralda Energias Renováveis S.A., com o objetivo de obter o Contrato de Energia de Reserva – CER firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”) em 23 de fevereiro de 2018 para a venda de energia elétrica referente a usina solar fotovoltaica Esmeralda, localizada em Agrestina, Pernambuco. A UFV Esmeralda tem garantia física de 6,2 MWmédio e potência total de 30MW.

Em 25 de outubro de 2018, a Companhia adquiriu 100% da OH Sobrado Geradora de Energia Solar S.A., com o objetivo de obter o Contrato de Energia de Reserva – CER firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”) em 27 de abril de 2017 para a venda de energia elétrica referente a usina solar fotovoltaica OH Sobrado, localizada em Casa Nova, Bahia. A UFV OH Sobrado tem garantia física de 7,8 MWmédio e potência total de 30MW.

Com a aquisição da participação societária e controle da Esmeralda e da OH Sobrado em 2018, a Companhia passa a elaborar demonstrações financeiras consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta um capital circulante negativo de R\$ 5.931. O efeito é decorrente dos valores a pagar referente a aquisição das investidas.

Com início das operações de teste da Esmeralda em março de 2019 e efetiva operação comercial no segundo semestre de 2019 e com o início da fase de testes da OH Sobrado prevista para novembro de 2019 e posterior entrada em operação de forma evolutiva, o Grupo espera, com base no plano de negócios aprovado pelos órgãos de governança, já a partir do próximo exercício, reverter os resultados negativos. As receitas contratuais, liquidadas sempre no mês subsequente ao da geração, fluirão de forma regular para as investidas, garantindo fluxos de caixa futuros os quais serão alocados na manutenção das suas atividades operacionais, bem como quitação das obrigações de curto prazo.

Eventual necessidade de caixa, se ocorrer, será suportada por aportes de capitais efetuados pelos acionistas.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração, em 18 de setembro de 2019.

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. As áreas que envolvem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras, as quais foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, estão apresentadas na Nota 21. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018:

(a) CPC 48 - Instrumentos Financeiros

O Grupo adotou, a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 e passou a classificar seus ativos financeiros sob as categorias de mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado.

No que se refere ao novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, a administração não identificou impactos na mudança de perdas incorridas para perdas esperadas.

Seção B - Riscos

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(i) Vida útil econômica de ativos não financeiros

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, para os bens integrantes da infraestrutura de geração vinculados aos contratos de concessão (uso do bem público) assinados após 2004, sob a égide da Lei n.º 10.848/04, que não tenham direito à indenização no final do prazo da concessão no processo de reversão dos bens ao poder concedente, esses bens, incluindo terrenos, devem ser amortizados com base na vida útil econômica de cada bem ou no prazo da concessão, dos dois o menor, ou seja, a amortização está limitada ao prazo da concessão.

A administração reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base no menor prazo entre a concessão e as vidas úteis estimadas de cada bem.

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A implementação de gestão de riscos será contínua, sempre com o objetivo de auxiliar o acompanhamento e o cumprimento das suas metas, e garantir sua liquidez financeira.

Na estrutura de governança, o Diretor do Grupo, o Comitê administrativo e os Controladores acompanharão a execução das operações e definirá em conjunto as metas da Companhia e suas controladas.

Seque o mapeamento dos riscos, classificados por sua relevância, sendo os mais relevantes listados a seguir:

a. Riscos operacionais: relacionados à eficiência operacional dos ativos e disponibilidade dos sistemas

Plano de Ação: A Companhia e suas controladas mantém em todos os seus empreendimentos o gerenciamento diário da operação e manutenção dos mesmos.

b. Risco de liquidez: relacionado ao cumprimento de obrigações financeiras.

O cumprimento das obrigações junto aos fornecedores e cliente, possuem garantia ativa e capital próprio, e o financiamento do empreendimento junto ao banco encontra-se em fase de liberação, valor suficiente para quitação de todas as obrigações.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores	20			
Outras contas a pagar	7.190			
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores	1.521			
Outras contas a pagar	7.190			

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Risco regulatório:

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia e suas controladas.

4.2 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital do Grupo é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios do Grupo.

O Grupo controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia e suas controladas pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não houve a emissão de notas promissórias bem como operações com derivativos.

Estimativa do valor justo

A Companhia e suas controladas não possui ativos ou passivos mensurados a valor justo. Entretanto, pressupõe-se que os saldos de caixas e equivalentes de caixa, as contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos as eventuais perdas (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Seção C – Notas explicativas relevantes selecionadas

5. Instrumentos financeiros por categoria

	2018	Controladora 2017	Consolidado 2018
	Ativos ao custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao custo amortizado
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	119	18	9.036
Títulos a receber		17.940	
Outros créditos	1.176	1.189	1.248
	<u>1.295</u>	<u>19.147</u>	<u>10.284</u>

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2018</u>	<u>2018</u>
	<u>Passivos ao custo amortizado</u>	<u>Passivos ao custo amortizado</u>
Passivos		
Fornecedores	20	1.521
Outras contas a pagar	7.190	7.190
	<u>7.210</u>	<u>8.711</u>

O caixa e equivalentes de caixa e as contas a pagar são classificados como ao custo amortizado (2017 - "Empréstimos e recebíveis" e "Outros passivos financeiros", respectivamente).

A Nota 2.1 contém explicações sobre o impacto da alteração na política contábil, após a adoção do CPC 48, em relação à classificação de ativos financeiros.

Políticas contábeis anteriores

Os investimentos classificados em anos anteriores como empréstimos e recebíveis (e consequentemente mensurados ao custo amortizado) foram reclassificados para ativos financeiros ao custo amortizado na adoção do CPC 48.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>
Caixa	2		9
Bancos conta movimento (i)	117	18	1.827
Aplicações financeiras (ii)			7.200
	<u>119</u>	<u>18</u>	<u>9.036</u>

- (i) O saldo de recursos em banco e em caixa compreende depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.
- (ii) As aplicações financeiras são referentes a Fundos de Investimento CONTAMAX mantido junto ao Banco Santander, indexados pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Podem ser resgatados imediatamente em um montante conhecido de caixa, sem penalidade de juros e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo. Os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia. A taxa de remuneração da aplicação do Banco Santander de curto prazo em 2018 é de 10% a 100%, variando de acordo com o tipo de aplicação.

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Títulos a receber

	Controladora	
	2018	2017
Nota promissória (i)		17.940
		<u>17.940</u>

- (i) Refere-se a cessão de direito de créditos por nota promissória com a Companhia Energybras Energias Renováveis Ltda., conforme contrato firmado em 14 de agosto de 2017. Em 24 de julho de 2018, através de Assembleia Geral, a Companhia foi transformada em sociedade anônima e atualmente está sob a denominação de Esmeralda Energias Renováveis S.A.

Em 2018, a nota promissória foi devolvida no momento da aquisição da Esmeralda pela HS Solar.

8. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
Custo de transação a apropriar (i)			2.367
Seguros	4		
	<u>4</u>		<u>2.367</u>

- (i) Refere-se a tarifas bancárias e remuneração de serviços profissionais de terceiros incorridos para viabilização da captação de recursos futuros junto ao Banco do Nordeste (BNB). Enquanto não captados os recursos são mantidos como pagamento antecipado e, quando da liberação do financiamento, serão incorporados ao custo de transação para ajuste na taxa efetiva dos juros.

9. Outros créditos

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
Adiantamentos (i)	1.176	439	1.176
Títulos a receber (ii)		750	
Outros ativos			72
	<u>1.163</u>	<u>1.189</u>	<u>1.248</u>
Ativo circulante	1.163	439	1.235
Ativo não circulante	13	750	13

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Refere-se a valores disponibilizados como adiantamento para suportar viabilização de projetos nas empresas Esmeralda e OH Sobrado. Estes valores serão reembolsados a partir de 2019.
- (ii) Valor referente títulos a receber decorrente de contrato de opção de compra das cotas da empresa Energybras Energias Renováveis Ltda., onde a opção de compra foi exercida em 19 de março de 2018.

10. Investimentos

(a) Composição do saldo de investimentos:

	Informação das investidas em 31 de dezembro de 2018				Participação %	2018	
	Total do ativo	Total do passivo	Resultado do exercício	Patrimônio líquido		Equivalência patrimonial (i)	Investimentos
Esmeralda Energias Renováveis S.A.	34.870	525	(1.264)	34.345	100%	(835)	40.614
OH Sobrado Geradora de Energia Solar S.A.	12.617	1.250	(2.470)	11.367	100%	(2.333)	27.550
	<u>47.487</u>	<u>1.775</u>	<u>(3.734)</u>	<u>45.712</u>		<u>(3.168)</u>	<u>68.164</u>

- (i) Calculada com base no resultado do período após a aquisição do controle, sendo a Esmeralda a partir de abril e a OH Sobrado a partir de novembro.

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos

Controladora

	<u>Esmeralda</u>	<u>OH Sobrado</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017			
Aquisição de participação (i)	25.828	15.248	41.076
Aumento de capital (ii)		3.650	3.650
Equivalência patrimonial	(835)	(2.333)	(3.168)
Adiantamento para futuro aumento de capital (iii)	<u>15.621</u>	<u>10.985</u>	<u>26.606</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>40.614</u>	<u>27.550</u>	<u>68.164</u>

- (i) Conforme mencionado na Nota 1, durante 2018 a Companhia adquiriu 100% da participação societária na Esmeralda Energias Renováveis S.A. e na OH Sobrado Geradora de Energia Solar S.A., com o objetivo de obter o Contrato de Energia de Reserva – CER firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”) para a venda de energia elétrica referente as usinas solares fotovoltaicas Esmeralda e OH Sobrado. Por se tratar de compra de ativo, o valor inicial dos investimentos foi calculado com base nos livros contábeis das Companhias.
- (ii) Durante os meses de outubro a dezembro de 2018 foram efetuados aportes de capital na OH Sobrado, totalizando o montante de R\$ 3.650.
- (iii) Entre os meses de outubro e novembro foram efetuados adiantamento para futuro aumento de capital da Esmeralda no montante total de R\$ 15.621. Os foram integralizados conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2019.

No mês de outubro, foram efetuados adiantamentos para futuro aumento de capital da OH Sobrado, no montante de R\$ 10.985. Esses valores foram integralizados, conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2019.

11. Imobilizado

		<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Consolidado 31 de dezembro de 2018</u>
Custo					
Equipamentos de informática	20%		36		36
Máquinas e equipamentos			2	(2)	
Imobilizado em andamento (i)			9.147		9.147
Adiantamento a fornecedores (ii)			<u>26.606</u>		<u>26.606</u>
			<u>35.791</u>	<u>(2)</u>	<u>35.789</u>
Depreciação					
Equipamentos de informática			<u>(2)</u>		<u>(2)</u>
Saldo contábil, líquido			<u>35.789</u>	<u>(2)</u>	<u>35.787</u>

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Refere-se a pagamentos efetuados aos seguintes fornecedores: Weg Equipamentos Elétricos S.A., no montante de R\$ 6.684, vinculados as parcelas relacionadas a assinaturas do contrato para fornecimento, projeto, instalação e montagem das Usinas e gastos incorridos com consultoria e assessoria técnica e econômico-financeira relacionados a construção do complexo fotovoltaico e a Energia Consultoria, no montante de R\$ 620, Conexxa, no montante de R\$ 211 e Thiago Bartolomeu, no montante de R\$ 200, relacionados a gastos incorridos com consultoria e assessoria técnica e econômico-financeira relacionados a construção do complexo fotovoltaico.
- (ii) Adiantamentos efetuados ao fornecedor Weg Equipamentos Elétricos S.A, vinculados as parcelas relacionadas a assinaturas do contrato para fornecimento, projeto, instalação e montagem das Usinas pendentes de faturamento.

12. Intangível – consolidado

Refere-se ao direito de uso dos projetos da Esmeralda e OH Sobrado. O direito de uso do ativo será amortizado a partir do início da operação das UFVs, pelo prazo remanescente do contrato.

13. Fornecedores

	<u>Consolidado</u>
	<u>2018</u>
Machado Meyer	589
Inova Energy Engenharia S.A.	211
RE Comercio e Serv. Estruturais	17
Mattos F.Veiga F.Marrey Jr. E Quiroga Advogados	122
Energia Consultoria	287
Mundie Advogados	115
Horizonte	109
Outros	71
	<u>1.521</u>

14. Outras contas a pagar

Refere-se ao montante de R\$ 5.000 referente a 2º parcela da opção de compra de Esmeralda e que foi liquidado em 30 de maio de 2019 e ao montante de R\$ 2.190 referente a última parcela da aquisição da OH Sobrado, cuja previsão de liquidação é novembro de 2019, juntamente com a entrada em operação da UFV.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 17.000, divididos em 17.000 mil ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1 cada uma.

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 22 janeiro de 2018, ocorreu a alteração societária e a Companhia deixou de ser investida do Fundo de Investimento em Participações Caladoc, passando a ter a seguinte composição do capital em 31 de dezembro de 2018:

<u>Composição</u>	<u>Participação (%)</u>
Prisma Hélios Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura	60,792
Prisma Hélios II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	39,208

Durante o exercício de 2018, os acionistas efetuaram aportes de capital no montante de R\$ 47.548, sendo R\$ 15.662 de integralização de capital e R\$ 31.886 de reservas de capital.

b) Reserva de capital

Em 14 de agosto de 2017, a Companhia aprovou aumento de capital em que R\$ 18.000 foram alocados para reserva de capital, sendo totalmente integralizado pelo Fundo de Investimento em Participações Caladoc.

Em 22 de janeiro de 2018, a Companhia aprovou aumento de capital em que R\$ 31.500 foram alocados para reserva de capital. Em 12 de setembro de 2018 aprovou um novo aumento em que R\$ 103.496 foram alocados para reserva de capital, sendo R\$ 386 integralizado e R\$ 103.110 a integralizar pelos acionistas Prisma Hélios Fundo de Investimentos em Participação e Infraestrutura e Prisma Hélios II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

16. Despesas por natureza

<u>Natureza</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>
Despesas administrativas (i)	310	31	1.760
Serviços de terceiros (ii)	893	180	2.333
Despesas tributárias	25		65
Despesas com pessoal	60		282
	<u>1.288</u>	<u>211</u>	<u>4.440</u>

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Despesas administrativas:

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
Refeições e lanches	5		19
Materiais de escritório	21		31
Despesas com veículos	2		15
Conduções e transportes	1		4
Aluguéis	123		125
Legais e judiciais	7	31	1.231
Multas	8		17
Viagens	61		149
Despesas diversas	82		169
	<u>310</u>	<u>31</u>	<u>1.760</u>

(ii) Serviços de terceiros:

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
Honorários advocatícios	172	180	472
Honorários de contabilidade e auditoria	44		99
Serviços prestados pessoa física	9		10
Serviços prestados pessoa jurídica (a)	668		1.752
	<u>893</u>	<u>180</u>	<u>2.333</u>

(a) Refere-se a serviços relacionados a contratação de advogados e consultoria.

17. Outras despesas

	Consolidado
	2018
Baixa imobilizado	2
Perdas (i)	401
	<u>403</u>

(i) Valor referente a estoque de matéria-prima e adiantamento de importação contabilizados indevidamente em 2017 na Esmeralda e baixados para perdas em 2018.

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras			
Rendimento sobre aplicação financeira	105		946
Variação cambial			396
Outras receitas financeiras	1		5
	<u>106</u>		<u>1.347</u>
Despesas financeiras			
Variação cambial			(834)
Juros sobre empréstimos e financiamentos			(42)
Juros sobre mútuo			(176)
Juros diversos	(2)		(23)
Outras despesas financeiras	(15)		(20)
	<u>(17)</u>		<u>(1.095)</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	<u>89</u>		<u>252</u>

19. Eventos subsequentes

a) Integralização adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC

Em 31 de janeiro de 2019 foram integralizados ao investimento o valor de R\$ 30.638 referente adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) pago em 2018 (R\$ 15.621) e pago em 2019 (R\$ 4.326), assim como recursos aportados em fevereiro de 2019 no valor de R\$ 10.691 para investida Esmeralda Energias Renováveis S.A.

Em 29 de abril de 2019 foram integralizados ao investimento o valor de R\$ 47.317 referente adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) pago em 2018 (R\$ 10.985) e pago em 2019 (R\$ 24.732), assim como recursos aportados em fevereiro de 2019 no valor de R\$ 11.600 para investida OH Sobrado Geradora de Energia Solar S.A.

b) Aquisição de investidas

Em 30 de maio de 2019, foi pago o montante de R\$ 5.387 referente pagamento da 2ª parcela da compra da investida Esmeralda.

c) Contratação de seguros (não auditado)

Em 2019, foi contratado seguro para os riscos de responsabilidade civil pela HS Solar II Empreendimentos e Participações SA, com vigência de 2 de agosto de 2019 a 2 de agosto de 2020, com cobertura total na importância segurada de R\$ 10.000.

Em 2019, a Esmeralda efetuou a contratação de seguro para os riscos operacionais, com vigência de 17 de abril de 2019 a 17 de abril de 2020, na importância segurada de R\$ 153.382 mil.

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Compromissos contratados – consolidado

Em 29 de junho de 2018, a Esmeralda firmou contrato de captação de recursos junto ao BNB, no montante de R\$ 91.379, para financiamento da construção da usina solar fotovoltaica, à taxa de juros de 5,55% a.a. Até 31 de dezembro de 2018, a investida não recebeu nenhum recurso. Em 15 de março de 2019 ocorreu a primeira liberação, no valor de R\$ 54.827 e, em 31 de maio de 2019, segunda liberação, no valor de R\$ 13.707, ficando pendente ainda a liberação de R\$ 22.845.

O principal da dívida será pago em 216 parcelas mensais a partir de 15 de agosto de 2020, com vencimento final em 15 de julho de 2038. Durante o período de carência, fixado em 24 meses, com início em 15 de agosto de 2018 e término em 15 de julho de 2020, serão pagos juros em base trimestral. O pagamento de juros terá início em 2019 com a liberação.

A Garantia perante o Contrato de Financiamento do BNB é a contratação junto ao Santander do Instrumento Particular de Prestação de Fiança e Outras Avenças, onde o Santander entra como Fiador da operação, pelo prazo de 2 anos. Após esse prazo a Esmeralda pode optar por substituir a garantia junto ao BNB e rescindir o Contrato com o Santander.

Em 14 de dezembro de 2018, a OH Sobrado firmou contrato de captação de recursos junto ao BNB, no montante de R\$ 106.460, para financiamento da construção da usina solar fotovoltaica, à taxa de juros efetiva de 0,141706% ao mês, além do fator de atualização de atualização monetária FAM composto pela variação do IPCA. Até 31 de dezembro de 2018, a OH Sobrado não recebeu nenhum recurso.

O principal da dívida será pago em 216 parcelas mensais a partir de 15 de janeiro de 2021, com vencimento final em 15 de dezembro de 2038. Durante o período de carência, fixado em 24 meses, com início em 14 de dezembro de 2018 e término em 15 de dezembro de 2010, serão pagos juros em base trimestral. O pagamento de juros terá início em 2019 com a liberação.

A Garantia perante o Contrato de Financiamento do BNB é a contratação junto ao Banco Santander do Instrumento Particular de Prestação de Fiança e Outras Avenças, onde o Santander entra como Fiador da operação, pelo prazo de 2 anos. Após esse prazo a OH Sobrado pode optar por substituir a garantia junto ao BNB e rescindir o Contrato com o Santander.

Seção D - Políticas contábeis

21. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

21.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

21.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

21.3 Ativos financeiros

21.3.1 Classificação

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- . Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio do Grupo para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. O Grupo classifica seus títulos de dívida como a seguir:

- . Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

21.3.2 Impairment

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.3.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência do Grupo ou da contraparte.

21.3.4 Políticas contábeis adotadas até 31 de dezembro de 2017

Conforme permitido pelas regras de transição do CPC 48, a nova norma foi adotada pelo Grupo a partir de 1º de janeiro de 2018, sem a reapresentação das cifras comparativas do exercício de 2017. Por esse motivo, as práticas contábeis adotadas na elaboração das informações comparativas são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício anterior de 31 de dezembro de 2017, cujo resumo apresentamos a seguir:

(i) Classificação

Até 31 de dezembro de 2017, o Grupo classificava seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação dependia da finalidade para a qual os ativos financeiros eram adquiridos.

(ii) Reconhecimento e mensuração

A mensuração inicial não foi alterada com a adoção do CPC 48.

21.4 Investimentos

Os investimentos em controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como participação nos lucros de controladas. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

21.5 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Resolução Normativa nº 474 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), de 7 de fevereiro de 2012, e estabelece novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, alterando as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico– MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa n. 367, de 2 de junho de 2009.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada conforme as taxas anuais estabelecidas pela ANEEL através da Resolução nº 474 em vigor desde 7 de fevereiro de 2012.

Alguns bens do ativo possuem vida útil superior ao prazo de autorização e, portanto, ao término de 30 (trinta) anos de exploração do serviço, esses bens ainda terão valor residual não depreciado.

21.6 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço. Impairment de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

21.7 Intangível

(a) Direito de uso

O direito de uso adquirido é demonstrado, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, avaliado com vida útil definida, é contabilizado pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização será calculada pelo método linear para alocar o custo durante sua vida útil estimada de 30 anos, período referente ao prazo de autorização para operação concedido pela ANEEL para as investidas Esmeralda e OH Sobrado.

21.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.9 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando (i) o Grupo possui uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

21.10 Capital social

O capital social da Companhia é composto por ações.

21.11 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está registrada no lucro presumido. Dessa forma, o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o Lucro Presumido calculado sobre a alíquota de presunção de 32% sobre a receita bruta auferida com a venda de energia; acrescida dos rendimentos de aplicações financeiras e as receitas e os ganhos de capital, não decorrentes da atividade operacional da pessoa jurídica, mais adicional de 10% sobre a base de cálculo do imposto ajustada que exceder a R\$ 60.000 trimestrais, perfazendo R\$ 240.000 anuais. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o Lucro Presumido calculado sobre a alíquota de presunção de 32% mais os acréscimos previstos na forma da legislação vigente.

21.10 Novas normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

(a) IFRS 16/ CPC 06 - Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma poderá impactar o registro das operações de arrendamento mercantil operacional que o Grupo tem em aberto e ainda está avaliando os possíveis impactos.

HS Solar II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Esta norma é obrigatória para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A administração pretende aplicar a abordagem de transição simplificada e não irá reapresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades serão mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor do passivo de arrendamento no momento da adoção (ajustado em relação a quaisquer despesas de arrendamento pagas antecipadamente ou acumuladas).

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas.

* * *